

RESENHA DO MERCADO DO MILHO

O estado de Mato Grosso do Sul atingiu uma produção de 9,2 milhões de toneladas na safra de out/2015, representou um acréscimo de 1,9% em relação ao mês anterior. Sua produtividade foi de 5.651 kg/ha, essa taxa é superior a nacional de 5.368 kg/ha, a qual ocorreu um acréscimo de 2% na produtividade. O preço do milho fechou o mês em acréscimo de 5,9%, chegando a R\$23,70, abaixo da média nacional de R\$26,10.

De acordo com os dados publicados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o Brasil apresentou decréscimo na área produzida na safra de out/2015 em comparação com a safra de set/2015 no valor de 1,1%. No mesmo período, a região Centro-Oeste apresentou um decréscimo em 0,6% e, no estado de Mato Grosso do Sul, a queda foi de 0,06%. O estado aumentou sua participação no total da área produtiva do grão em nível nacional, de 10,3% na safra set/2015 para 10,5 na safra out/2015. Em relação à região Centro-Oeste, a sua participação aumenta de 25,2% para 25,3% no mesmo período (Figura 1).

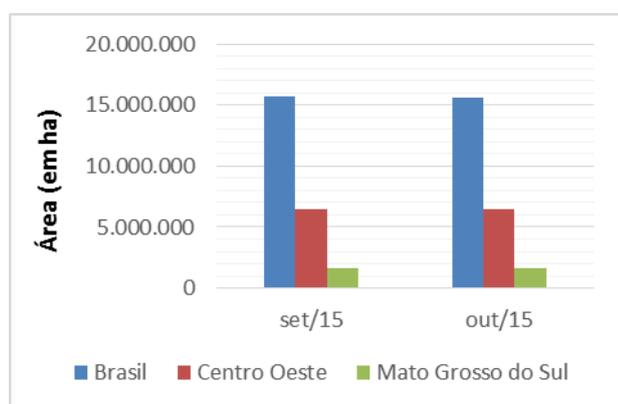


Figura 1 – Comparação entre a quantidade de área produzida de milho, no Brasil, na região Centro Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra set/15 e out/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produção nacional de milho apresentou decréscimo de 1,3% na safra de out/2015 em relação à safra de set/2015. Na região Centro Oeste a produção tem decréscimo de 12,8%

e em Mato Grosso do Sul o acréscimo chega a 1,9%. Ao comparar a participação estadual em relação a produção nacional, ocorreu um acréscimo de 10,6 na safra de set/2015 para 11% na safra de out/2015. Ao comparar a produção estadual com a produção regional ocorreu um acréscimo de 22,9%, para 26,8% no mesmo período (Figura 2).

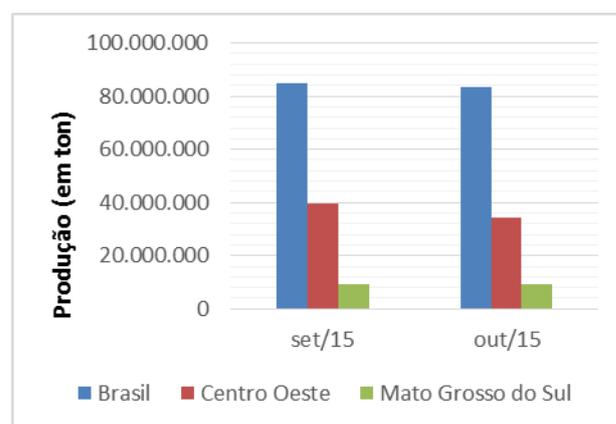


Figura 2 – Comparação entre a produção do milho, no Brasil, na região Centro-Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra set/15 e out/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produtividade brasileira ficou em 5.368 ton/ha, na safra out/2015. Pode-se observar no mesmo período, que todas as Unidades Federativas da região Centro-Oeste obtiveram produtividade superior a nacional. O Mato Grosso do Sul apresentou a menor produtividade da região Centro Oeste, sendo de 5.651 ton/ha, enquanto que Distrito Federal apresentou 9.265 ton/ha, Mato Grosso 5.970 ton/ha e Goiás 6.861 ton/ha (Figura 03).

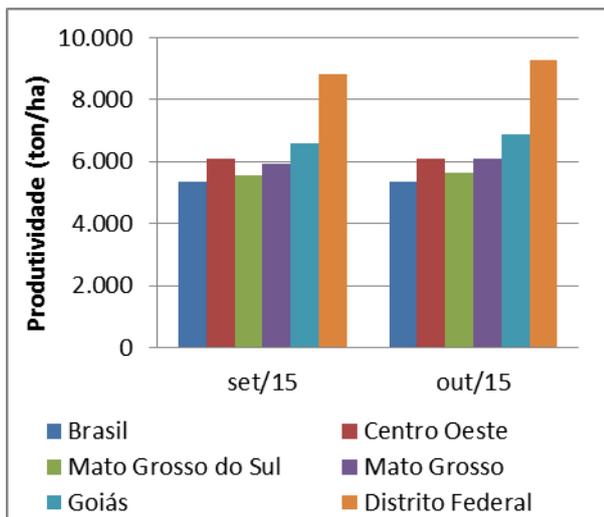


Figura 3 – Produtividade do grão de milho, em ton/ha, nas Unidades Federativas da região Centro-Oeste, comparação entre as safras set/15 e out/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFGD, com base nos dados da CONAB (2015).

Em relação à safra anterior, set/2015, a produtividade do grão no Brasil apresentou acréscimo de 0,01%. Ocorre acréscimo também nos estados de Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso do Sul em 5%, 3,9% e 2% respectivamente, assim como na região Centro Oeste em 0,4%. Houve decréscimo na produtividade no estado de Mato Grosso em 1,7% (Figura 3).

No que se refere à cotação do grão de milho, constata-se que, de set/2015 à out/2015 a média de preço nacional superou a média estadual. Mato Grosso do Sul terminou out/2015 com a cotação média do grão em R\$ 23,70, ocorrendo um acréscimo em 5,9% comparado ao mês anterior. No mesmo período, a cotação média brasileira, teve um acréscimo 9,6% com cotação de 26,1, a saca de 60 kg (Figura 4).

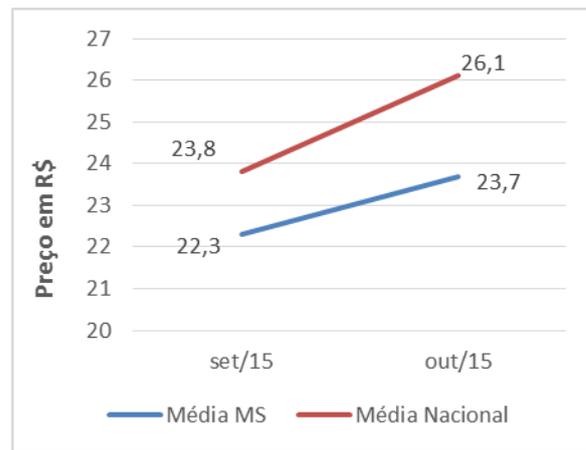


Figura 4– Comparação do preço médio da cotação do Milho no estado de Mato Grosso do Sul, no período de set/2015 à out/2015, R\$ por saca de 60 kg.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFGD, com base nos dados da AGROLINK (2015).

O cenário do mercado internacional tem se apresentado favorável, com bons níveis de oferta e demanda do grão, afetando também o mercado nacional, que segue com expectativas de um aumento em sua exportação. Ao comparar a exportação do grão no período de jan-out/2015 com jan-out/2014, ocorreu um aumento na exportação no estado de Mato Grosso do Sul, registrado em 100,5%. Nos meses de jan-out/2015 a exportação foi de US\$ 325 milhões, representando 1,8 mil toneladas (Figura 5).

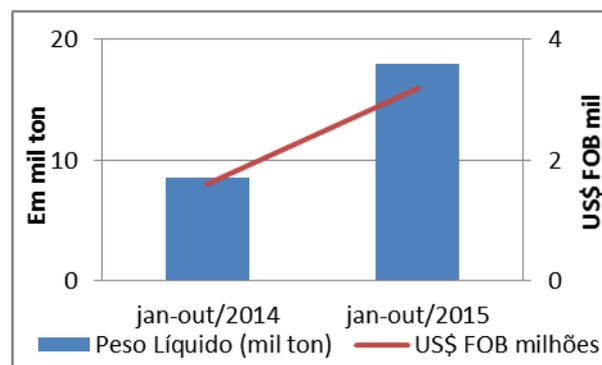


Figura 5 – Exportação de milho em grão do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-out/2014 e jan-out/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFGD, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

No que se refere à exportação, percebe-se que o amido de milho atingiu no período de jan-out/2015 um total de US\$ 4,8 mil, equivalente a um peso líquido de 1,6 ton. Comparado ao mesmo período do ano anterior jan-out/2014, a exportação sul mato-grossense apresentou queda registrada em 52,9%. (Figura 6).

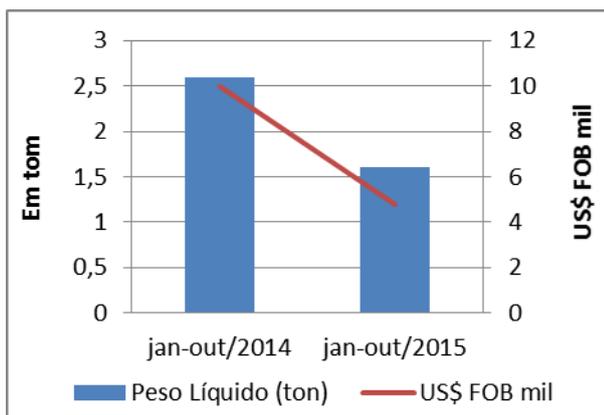


Figura 6 – Exportação de amido de milho do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-out/2014 e jan-out/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

O milho para semeadura atingiu exportação acumulada em jan-out/2015 de US\$ 2,1 mil, equivalente a um peso líquido de 1,5 ton. Em relação ao ano anterior, ocorreu uma queda registrada em 77,8% (Figura 7).

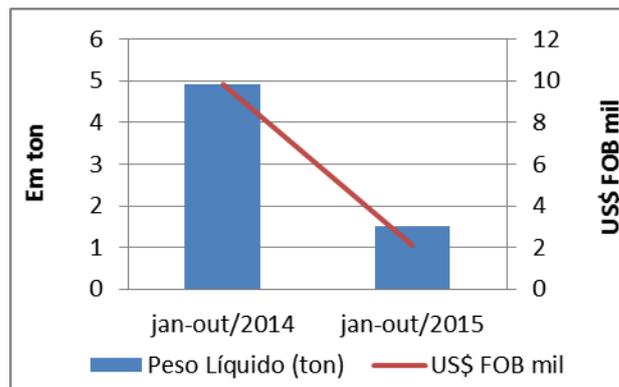


Figura 7 – Exportação de milho para semeadura do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-out/2014 e jan-out/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

REFERÊNCIAS

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento de safra brasileira: grãos, V. 3 - SAFRA 2015/16 - N. 1 - Primeiro levantamento, outubro 2015**. Brasília: Conab, 2015. Disponível em: http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_10_28_17_24_01_boletim_graos_outubro_2015.pdf. Acesso: 11/11/2015

AGROLINK. **Cotações**. Disponível em: <http://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/ms/milho-seco-sc-60kg>. Acesso: 11/11/2015.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR – MDIC. Aliceweb2. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1076>. Acesso em: 11/11/2015.

Resenha do Mercado do Milho – n. 10

NAPE/FACE/UFGD

Reitor

Liane Maria Calarge

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coord. Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)

Jaqueline S. Costa

Elaboração

Mateus H. Bomfim Moreno

Alexandre de Souza Corrêa

Editoração

Mateus H. Bomfim Moreno

Alexandre de Souza Corrêa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil